

Atividade física, consumo de cigarro e álcool em adolescentes de escola central e periférica de Jacareí - SP

Érika Raquel Cassiano¹, Carlos Frederico D'Ávila de Brito², Jorge Ferreira de Araújo Júnior³, Pedro Henrique Ramos⁴

¹Faculdade de Educação Física do Clube Náutico Mogiano, Rua Cabo Diogo Oliver, 758 – Mogi das Cruzes
e-mail: erika.raquel@itelefonica.com.br

² Docente da Faculdade de Educação Física do Clube Náutico Mogiano - Rua Cabo Diogo Oliver, 758 – Mogi das Cruzes – SP - e-mail: clejacarei@sesisp.org.br

³Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,2911 Urbanova – São José dos Campos – SP - e-mail: jorgepesquisa@yahoo.com.br

⁴Docente da Diretoria de Ensino da Região de Jacareí, Rua Barão de Jacareí, 910 – Jacareí – São Paulo – e-mail: pedrohramos@hotmail.com

Resumo- O objetivo deste estudo foi identificar o nível de atividade física e comportamento de risco relacionado à saúde (consumo mensal de cigarro e álcool) em adolescentes. Para tanto foram investigados 157 alunos do ensino médio de duas escolas públicas da rede estadual, sendo uma da região central e outra da região periférica do município de Jacareí. Para analisar o nível de atividade física dos adolescentes foi aplicado o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ – versão curta) e para verificar os hábitos relacionados ao tabagismo e ao consumo de bebida alcoólica foi utilizado o Questionário de Comportamento de Risco adaptado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Os resultados obtidos nesse estudo mostraram que não existe diferença entre o consumo de cigarro e álcool de adolescentes em diferentes níveis de atividade física e em diferentes regiões do município.

Palavras-chave: Comportamento de Risco, Atividade Física, Adolescentes.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde – Educação Física

Physical fitness, tobacco and alcohol consumption in adolescents of central and peripheral school in Jacareí (SP)

Summary: The aim of this study was to identify the level of physical fitness and risk behavior related to the health (tobacco and alcohol monthly consumption) in adolescents. Therefore, had been investigated 157 pupils of two Public State High Schools, being one of the central region and another one of the peripheral region in Jacareí city. To analyze the level of the adolescents physical fitness was applied the International Physical Activity Questionnaire (IPAQ - short version) and to verify the habits related to the tobaccoism and to the alcoholic beverage consumption was used the Questionnaire of Risk Behavior adapted from the College of Medicine of the University of Sao Paulo. The results gotten in this study had shown that difference between the consumption of tobacco and alcohol of adolescents in different levels of physical fitness and different regions in the city does not exist.

Keywords: Risk Behavior, Physical Fitness, Adolescent.

Knowledge Area: Health Sciences - Physical Education

Introdução

A evolução tecnológica em todas as áreas vem contribuindo cada vez mais para a melhoria da qualidade de vida e conforto, favorecendo a mudança de hábitos de vida das pessoas, tornando-as cada vez mais inativas (SILVA, PEREIRA e CAMPOS, 2004). Em recente estudo Gois e Madureira (2004) citam que a preocupação com a promoção da saúde cada vez mais cresce

nas prioridades dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

A infância e adolescência representam períodos críticos nos quais vários hábitos e comportamentos são estabelecidos, incorporados e possivelmente, transferidos à idade adulta, tornando-se mais difíceis de serem alterados (KIM e KWITEROVICH, 1995).

A promoção da atividade física em crianças e adolescentes é fator primordial para

melhorar a qualidade de vida com reflexos positivos da saúde na vida adulta. Para os pesquisadores Viera, Priore e Fisberg (2002), a atividade física é um importante auxiliar para o aprimoramento e desenvolvimento do adolescente, nos seus aspectos morfofisiopsicológicos e conciliado a uma boa nutrição se torna um elemento de grande importância para o crescimento e desenvolvimento normal durante a adolescência, bem como para diminuição dos riscos de futuras doenças.

Conforme Gallahue e Ozmun (2003), o abuso do álcool e do cigarro é correlacionado com a adolescência que é caracterizada pela exploração e pela experimentação. Marques e Cruz (2000) citam que a adolescência é um momento especial na vida do indivíduo. Os aspectos sócio-culturais e individuais parecem ser variáveis que possuem grande interferência no estilo de vida, contribuindo para a qualidade de vida, caracterizada pelo nível de satisfação em viver e o estado de interação humana com o ambiente, levando a manifestações comportamentais salutaras ou deletérias (MIRRA, ROSEMBERG, 1997).

A literatura tem informado sobre as inúmeras consequências trazidas pelo álcool e pelo cigarro. Estimular a prática de atividade física pode servir como um antídoto natural desses vícios Allsen, Harrison e Vance (2001), podendo ser associada a alterações positivas em determinados aspectos da personalidade, em vista das evidências empíricas que tendem a apoiar a noção de que atitudes culturais e valores podem ser transmitidos pela atividade física (GALLAHUE e OZMUN 2003).

Entendemos que a prática regular de atividade física é um hábito que pode promover benefícios psicológicos e fisiológicos, associado à promoção, manutenção e melhoria do nível de saúde, resultando em melhores níveis de aptidão física e no equilíbrio biopsicosocial.

Portanto, o objetivo deste estudo foi determinar indicadores de saúde em adolescentes, através dos hábitos de álcool e tabaco, associados à prática de atividade física regular.

Materiais e Métodos

Participantes: A pesquisa teve como participantes 157 alunos do ensino médio do período da manhã. Amostras representativas do primeiro, segundo e terceiro anos de duas escolas públicas estaduais, uma da região central e outra da região periférica localizadas na cidade de Jacareí, interior do Estado de São Paulo. A idade dos adolescentes da escola da região central variou entre 14 a 20 anos com amplitude de 6 anos, média de 16,3 anos e DP=1,07, e a idade dos adolescentes da região periférica variou entre

15 a 20 anos com amplitude de 5 anos, média de 16,7 e DP=0,83.

Material: Para coletar os dados sobre o comportamento de risco relacionado à saúde foi utilizado o Questionário de Comportamento de Risco, CDC 2000 (Behavior Risk Factor Surveillance System Questionary), adaptado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Para a coleta de dados sobre o nível de atividade física foi utilizado o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) versão curta, traduzido e adaptado no Centro de Estudos e Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul – CELAFISCS (Matsudo e Colaboradores, 2001).

Procedimento: Os questionários foram auto aplicados sob supervisão da Autora, após as escolas autorizarem a pesquisa junto aos seus alunos e a partir da autorização dos responsáveis em termo de Consentimento Informado.

Estatística Os dados obtidos nessa pesquisa foram analisados quantitativamente de acordo com os objetivos propostos. Essa análise foi realizada por meio de frequência e porcentagem. Foi aplicado o Cálculo de Correlação de Spearman para a análise intergrupo e entre grupos. Para garantir a validade dos resultados, o nível de significância ou margem de erro foi de 0,05%.

Resultados

Tabela 1: Atividade Física e Consumo mensal de cigarro de adolescentes de escola central e periférica de Jacareí – SP

	Escola Periférica				Escola Central			
	Inativo		Ativo		Inativo		Ativo	
	F	%	F	%	F	%	F	%
Não Fuma	20	76,9	41	75,9	22	78,4	47	96
1 a 5	6	23,1	11	20,3	5	17,9	1	2
6 a 20	0	0	2	3,8	1	3,7	1	2
total	26	100	54	100	28	100	49	100

O número de adolescentes classificados como ativos foi superior ao grupo de inativos, porém é elevado a porcentagem de adolescentes inativos, valores aproximados de 30%.

Quanto à quantidade de cigarros consumidos no mês pelos alunos da escola da periferia, a resposta que mais se destacou nos grupos sedentário e ativo foi Não fumou com 76,9% e 75,9% respectivamente. Logo após nos grupos sedentário e ativo aparece a resposta de 1 a 5 com 23,1% e 20,3% respectivamente. Em seguida, aparece no grupo ativo a resposta de 6 a 20 com 3,8%. A resposta de 6 a 8 não se apresentou no grupo sedentário.

Já à quantidade de cigarros consumidos no mês pelos alunos da escola do centro, a resposta que mais se destacou nos grupos sedentário e

ativo foi Não fumou com 78,4% e 96% respectivamente. Seguindo após pela resposta de 1 a 5 com 17,9% no grupo sedentário e as respostas de 1 a 5 e de 6 a 20 ambas com 2% cada. E finalizando com a resposta de 6 a 20 com 3,7% no grupo sedentário.

Tabela 2: Atividade física e consumo mensal de álcool de adolescentes de escola central e periférica de Jacareí – SP

	Escola Periférica				Escola Central			
	Inativo		Ativo		Inativo		Ativo	
	F	%	F	%	F	%	F	%
nenhum	9	34,7	31	57,4	12	42,9	26	53
1 a 9	15	57,7	20	37,1	11	16,2	21	43
10 a 30	2	7,6	3	5,5	5	17,9	2	4
total	26	100	54	100	28	100	49	100

Quanto ao consumo mensal de bebidas alcoólicas pelos adolescentes da escola da periferia, a resposta que mais se destacou no grupo sedentário foi a resposta 1 a 9 dias com 57,7% e no grupo ativo aparece a resposta nenhum com 57,4%. Após, aparece no grupo sedentário a resposta nenhum com 34,7% e no grupo ativo a resposta de 1 a 9 dias com 37,1%. Finalizando com a resposta de 10 a 30 dias aparecendo em ambos os grupos com 7,6% no grupo sedentário e 5,5% no grupo ativo.

Já quanto ao consumo mensal de bebidas alcoólicas pelos adolescentes da escola do centro, a resposta que mais se destacou foi nenhum nos dois grupos com 42,9% no grupo sedentário e 53% no grupo ativo. Em seguida, no grupo sedentário aparece a resposta 10 a 30 dias com 17,9% e no grupo ativo a resposta 1 a 9 dias com 43%. E concluindo, no grupo sedentário aparece a resposta 1 a 9 dias com 16,2% e no grupo ativo a resposta 10 a 30 com 4%.

Discussão

Pesquisas já realizadas em relação a consumo mensal de cigarro apontam que dos adolescentes fumantes norte-americanos 12% fumam mais de vinte cigarros por dia (MARQUES e CRUZ, 2000), em recente estudo realizado por Soldera, Dalgalarondo, Correa Filho (2004) com 2.287 adolescentes de escolas centrais e periféricas mostram que 11,7% deles fumam.

Outro estudo conduzido por Marques e Cruz (2000) com 3.139 estudantes da quinta série do ensino fundamental à terceira série de ensino médio do Rio de Janeiro 4,6% fumam. Esses achados corroboram com os resultados de nossa pesquisa, pois uma pequena parte dos adolescentes, tanto da periferia quanto do centro, fazem uso habitual do cigarro.

Entretanto, as pesquisas com relação ao consumo de álcool apresentam tendência diferente, nessa pesquisa a frequência de consumo do álcool é maior que o consumo de cigarro em ambos os grupos. Marques e Cruz (2000) afirmam que dos 77,7% dos adolescentes estudados 19,5% consumiram álcool habitualmente, sendo que o consumo de álcool ocorreu em uso pesado (uso em vinte dias ou mais) em 11,9% dos pesquisados.

Conclusão

Com base na análise e discussão dos resultados, podemos concluir que a proporção de jovens que apresentaram níveis suficientes de atividade física foi de aproximadamente 63% e apresentou-se associada em ambas regiões.

Os índices de exposição ao fumo e consumo de bebidas alcoólicas foram elevados.

Concluiu-se a partir dos achados deste estudo que não existe diferença no consumo de cigarro e álcool de adolescentes de diferentes níveis de atividade física e de diferentes locais de estudo.

Entretanto, um importante achado que não foi objetivo principal desta pesquisa, foi da companhia dos adolescentes para o consumo de álcool mostrando que 38,5% dos adolescentes sedentários da periferia e 33,4% dos adolescentes ativos da periferia consomem na companhia dos pais, contrariando assim a idéia de que na rua e na companhia dos amigos seria o maior incentivo para adoção desses comportamentos de risco.

Referências

- Allsen, P. E.; Harrison, J. M. e Vance, B. (2001). **Exercício e Qualidade de Vida**. São Paulo: Manole.
- Gallahue, D. L. e Ozmun, J. C. (2003). **Compreendendo o Desenvolvimento Motor. Bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte.
- Gois, E. D. e Madureira, A. S. (2004). Aptidão Física Relacionada à Saúde em Alunos de 07 a 10 Anos de Idade do Município de Nova Santa Rosa – Paraná. In: **XXVII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte**. São Paulo.
- Kim, S.Y. S.; Kwitrovich, P. O. Childhood prevention of adults chronic diseases: rationale and strategies. In: Cheung L. W. Y.; Richmond, J. B. **Child health, nutrition, and physical activity**. Champaign. I.L.: Human Knetics; 1995. p.249-73.

- Marques, A C. P. R. e Cruz, M. S. (2000). **O Adolescente e o Uso de Drogas.** www.bireme.com.br: 01/03/2005.

- Matsudo, S. M. M; Matsudo, V. K. R.; Andrade, D. R.; Oliveira, L. C.; Braggion, G. F. Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde.** 2001, 6(2): 05-18.

- Silva, E. P.; Pereira, R. R. e Campos, A M. S. (2004). Nível de Aptidão Física Relacionada à Saúde de Escolares de 11 – 14 Anos da Rede Pública na Cidade de Montes Claros – Minas Gerais. In: **XXVII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte.** São Paulo.

- Soldera, M.; Dalgalarondo, P.; Correa Filho, H. R. (2004). **Uso de Drogas Psicotrópicas por Estudantes: Prevalência e Fatores Sociais Associados.** www.bireme.com.br - 12/05/2005

- Vieira, V. C. R.; Priore, S. E. e Fisberg, M. (2002). **Atividade Física na Adolescência.** www.bireme.com.br: 01/03/2005.